

Parecer sobre a Prova escrita de História A, 12º ano de Escolaridade

Prova 623/1ª Fase; 2012

Uma prova de História de final do ensino secundário deve ser uma prova exigente, que teste não apenas os conhecimentos adquiridos pelos alunos, mas também as suas competências históricas, desenvolvidas ao longo dos três anos que constituem este ciclo de ensino. Entre estas competências, contam-se a capacidade crítica e a capacidade de refletir sobre determinados acontecimentos e processos, partindo da análise de documentos variados e, por vezes, contraditórios.

Neste sentido, considera a APH que a prova de História A do 12º ano é uma prova equilibrada em termos cronológicos e quanto aos conteúdos escolhidos, abrangendo três momentos fundamentais da História contemporânea, mundial e nacional (Revolução Soviética, Estado Novo, Globalização e Problemas Transnacionais).

A mudança, conceito de segunda ordem, constitui a linha condutora da prova, estando presente nos três grupos que a constituem. Paralelamente, a prova estabelece uma outra linha condutora entre os dois primeiros grupos - o impacto económico e social de determinadas políticas levadas a cabo por regimes totalitários de esquerda e de direita. Consideramos que a existência destas ligações entre grupos e questões é importante, já que evita, de alguma forma, a dispersão na reflexão de quem está a resolver a prova.

Consideramos as questões colocadas como adequadas aos documentos fornecidos, existindo também uma preocupação em apresentá-los de vários tipos - encontramos na prova documentos escritos, imagens e gráfico. Neste ponto, o único senão é o facto de todos eles serem fontes primárias, não existindo nenhuma reflexão historiográfica sobre os temas em análise.

Consideramos positiva a introdução de dois documentos com perspetivas contrárias (documentos 3 e 4 do grupo II), apesar de considerarmos que se poderia ter ido um pouco mais longe - para quando a introdução da multiperspetiva?

Quanto aos critérios de classificação, consideramos que foi feito um grande esforço nesse sentido. São suficientemente variados para cobrirem a grande maioria das hipóteses de resposta, facilitando o trabalho dos professores classificadores, eliminando algumas possíveis injustiças e assim estabelecendo uma maior equidade entre todos os alunos sujeitos a esta prova.

A Direção da APH